

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS

CÓDIGO: CAD067

DEPARTAMENTO: CIENCIAS ADMINISTRATIVAS (CAD)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
60	-	04

VERSÃO CURRICULAR: 2025/1

PERÍODO: 6º

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (X) Obrigatória () Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

CIC010

EMENTA:

Estudo dos principais sistemas de custeio. Custos, orçamentos e formação de preços. Elaboração e entendimento de demonstrativos financeiros. Métodos de gestão de custos e aspectos relacionados da Gerência Financeira.

OBJETIVOS:

Após a conclusão deste curso, o estudante deverá compreender o valor da contabilidade gerencial para a tomada de decisão em uma empresa, conhecer os vários métodos que se propõem a fornecer a informação adequada para o gestor e ser capaz de fazer uma avaliação crítica destes quanto às suas desvantagens e vantagens.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Introdução à Gestão de Custos em Saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CAMARGOS, M. A.; GONÇALVES, M. A. Sistemas de acumulação de custos, métodos de custeio, critérios de atribuição de custos e tipos de custo: uma diferenciação didático-teórica para o ensino da disciplina contabilidade de custos. Revista da ANGRAD: Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, jan./mar. 2005.
- HANSEN, D. R.; MOW EN, M. M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Thomson, 2009.
- LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- MEGLIORINI, E. Custos. 3. ed., São Paulo: Pearson, 2012

ARTIGOS

1. ALONSO. Custo no setor público. Texto para Discussão n. 31, Escola Nacional de Administração Pública, 1995.
2. GONÇALVES et al., 2013. Estudo da Utilização da Informação de custos como ferramenta de gestão em organização pública. Estudo do SIGH-CUSTOS. Revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 210-226, jan./jun. 2013.
3. POMPERMAYER C. B. Sistemas de gestão de custos: dificuldades na implantação. Revista da FAE, Curitiba, v.2, n.3, p.21-28, set./dez., 1999.
- 4 .
4. SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E.M. Custo Hospitalar: Uma Reflexão sobre Implantação e Necessidade s. Contabilidade Vista & Revista. Belo Horizonte: UFMG, v. 12, n.1, p. 31-56, Abr./ 2001.

COMPLEMENTAR

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Avaliação Econômica em Saúde: desafios para gestão no Sistema Único de Saúde. Brasília – DF: Editora MS, 2008.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. Glossário temático: economia da saúde / Ministério da Saúde, secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. – 3. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 92 p.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
4. BORBA, V. R.; LISBOA, T. C.; ULHOA, W. M. M., Gestão administrativa e financeira de organizações de saúde . São Paulo: Editora ATLAS, 2009.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Relatório do Banco Mundial (BIRD) Governança no SUS 2007.
6. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil , Brasília, DF, 1990b.
7. BRASIL. Lei nº 8080. Lei Orgânica da Saúde, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1990a.
8. CORBETT, T. Bússola financeira. São Paulo: Nobel, 2005.
9. COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G. Hospital: gestão operacional de sistemas de garantia de qualidade. Rio de Janeiro: MEDSI Ed., 2003.
10. FOLLAND, S.; GOODMAN, A. C.; STANO, M.A economia da saúde. Porto Alegre: Bookman, 2008.
11. JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ESCOLA DE ENFERMAGEM
COLEGIADO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Av. Alfredo Balena, 190 – Sala 201 – Bairro Santa Efigênia
CEP 30130-100 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (031)3409-9833 - E-mail: gestaosaude@enf.ufmg.br

12.LA FORGIA, G. M.; COUTTOLENC, B. F.Desempenho hospitalar no Brasil. São Paulo: Singular, 2009.